

ACONTECIMENTOS POÉTICOS-FLORESTAIS

CHICO FERNANDES E MARCOS BONISSON

@marcosbonisson @fernandes.chico

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

02 de agosto a 20 de setembro. Terças, de 10h às 13h.

**ARTE CONTEMPORÂNEA, TEORIAS DESCOLONIAIS, ARTE MODERNA,
PERFORMANCE, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS/POÉTICAS, PRÁTICAS
ARTÍSTICAS**

SOBRE

Curso teórico-prático que tem como objetivo apresentar e dialogar sobre práticas experimentais que lidam com errâncias, decodificações e caminhadas enquanto elementos fundamentais de um campo de atividades artísticas em artes visuais. Em nosso projeto de curso visamos o processo e a experimentação a partir das invenções de diferentes artistas, com destaque no corpo da obra do artista Hélio Oiticica, em atravessamento com seus dois últimos projetos de proposição coletiva, “Acontecimentos poético-urbanos” que o proponente Marcos Bonisson participou como artista convidado: “Klemania no Caju” (1979) e “Esquentando Pro Carnaval” no morro da Mangueira (1980). Trabalhos que se mestiçam à noção de “Delirium Ambulatorium”, uma das proposições oiticiquianas essencial à nossa proposta de Curso. Em confluência, observamos a singularidade específica de uma Escola de Artes Visuais imersa em floresta, dentro de um contexto urbano. Os encontros semanais se alternarão entre a sala de aula na EAV e perambulações pelo parque.

CONTEÚDO

A proposta desse curso é partilhar uma abrangência de textos de arte e imagens de trabalhos de artistas em consonância ao ato de caminhar como uma prática estética. Em contexto histórico, das “excursões dadaístas”, passando pelas “deambulações surrealistas”, “derivas situacionistas”, até errâncias contemporâneas. Serão apresentados os trabalhos dos seguintes artistas que tangenciam essas questões: Hélio Oiticica, Janet Cardiff, Artur Barrio, Lygia Clark, Paulo Nazareth, Marina Abramovic, Imaginário Periférico, Aleta Valente, Gordon Matta-Clark, Celeda Tostes, Ana Mendieta, Bas Jan Ader, Vito Acconci, Richard Long, André Severo, Francis Alys, entre outros. Ou seja, a apresentação de um amplo escopo de conteúdo neste campo da arte.

DINÂMICA

Encontros presenciais, apresentação de ações de artistas, compartilhamento de referências com debates coletivos em aula, acompanhamento dos trabalhos dos participantes desenvolvidos durante ou previamente ao curso e caminhadas que visam através do corpo gerar diferentes ativações poéticas do espaço.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

BERENSTEIN JACQUES, Paola. PIERRE JEUDY, Henri (ORGS.) *Corpos e cenários urbanos: territórios urbanos e políticas culturais*. Salvador: Editora EDUFBA, 2006.

BONISSON, Marcos. *Hélio Oiticica em Nova York: experiência em campo ampliado*. Dissertação de Mestrado: Universidade Federal Fluminense, UFF, 2013.

CARERI, Francesco. *Walkscapes: o caminhar como prática estética*. São Paulo: Editora G. Gillis, 2013.

SANTOS, MILTON. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

VISCONTI, Jacopo Crivelli. *Liberdade em movimento*. Porto Alegre: Editora Fundação Iberê Camargo, 2014.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior

MARCOS BONISSON

Marcos Bonisson é Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV / Parque Lage. Participou dos dois Acontecimentos poético-urbanos organizados por Hélio Oiticica no Rio de Janeiro (1979/1980). Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal (2017). II BIENALSUR (2019), XXI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal (2020). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021) e da III BIENALSUR (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes

festivais internacionais. Marcos Bonisson publicou os livros: Arpoador (Nau Editora, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, 2013) e ZIGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

CHICO FERNANDES

Chico Fernandes é artista visual, pesquisador e professor de Artes. Doutor em Artes pelo PPGArtes-UERJ (2021). É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ (2016) e licenciado em Educação Artística pelo UniBennett (2013). Estudou na EAV entre, 2002 e 2012. Participou de diversas exposições coletivas e individuais em Museus e Centros Culturais: Museu de Arte do Rio (MAR), Itaú Cultural, Funarte, Paço Imperial, Museu de Belas Artes, Universidade de Coimbra, Tempe Center for the Arts (EUA), The Americas Society (Nova York), Oi Futuro Flamengo e Belo Horizonte. Participou de residências artísticas no país e no exterior. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2012 e 2013.

Legenda da imagem:

Kleermania no Caju, 1979. Oiticica e Bonisson. Foto: Andreas Valentin

Da série Experiências Físicas, 2004. Chico Fernandes. Foto: Bruno Vieira

Great Wall. Marina Abramovic e Ulay. 1988

ARTEYOGA

CESAR OITICICA FILHO

@cesariitificafilho

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

08 de setembro a 07 de novembro. Terças e quintas, de 10h às 12h.

**ARTE CONTEMPORÂNEA, YOGA, KUNDALINI, FÍSICA QUÂNTICA, VINYASA,
MEDITAÇÃO, PRESENÇA.**

SOBRE

Curso de Yoga com foco na criatividade, trabalhando consciência através de posturas, pranayamas, meditação, com o intuito de elevar a energia criativa até os chakras superiores e com isso ativar o poder da criatividade nos mais diversos campos.

CONTEÚDO

Através do yoga e sua filosofia, vamos estabelecer relações entre os textos clássicos do yoga, a arte e a vida contemporânea. Abordaremos esses escritos clássicos, como os Yogas Sutras de Patanjali entre outros e sua aplicação na criação artística e outras práticas criativas.

CRONOGRAMA

As aulas vão consistir em aquecimentos, preparação, saudação, asanas, pranayamas, meditação e encerramento.

DINÂMICA

Aula de Yoga Vinyasa com técnicas de Kundalini Yoga. Mindfulness com foco na criatividade.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema, Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento, Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ARIEIRA, Gloria. Yoga que Conduz a Plenitude.

Os yogas Sutras de Patanjali. Sextante 2017

FEUERSTEIN, Goerg. A Tradição do Yoga. Pensamento 2011

RECURSOS NECESSÁRIOS

Tapete de Yoga

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CESAR OITICICA FILHO

Cineasta, artista, formado em Comunicação Social, 200 horas de treinamento como instrutor de Yoga pelo The Museum of Yoga. Único diretor brasileiro a receber o Prêmio Caligari no Festival de Berlim. Desenvolve uma técnica que mistura fotografia, cinema e pintura. Misturando arte e yoga criou uma aula para ativação da energia criativa, abordando toda a manifestação do corpo como obra de arte.

Legenda da imagem:

CIDADE SENSÍVEL

FLORIANO ROMANO

@florianoromano

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

26 de setembro a 31 de outubro. Segundas e Quartas, de 19h às 22h.

ARTE PÚBLICA, INTERFERÊNCIAS URBANAS, ARTE CONTEMPORÂNEA, PÚBLICO E PRIVADO

SOBRE

O conceito de “público” permite várias interpretações, neste curso trataremos de “Arte no Espaço Público”, o espaço portanto que não é privado, comum a todos, passível de ser utilizado a todo momento e em geral lugar de passagem entre pontos da cidade. Na Arte Contemporânea, vários suportes podem ser utilizados para esse fim, permitindo diferentes interferências na cidade desde a deriva ou a construção de mapas afetivos até a performance e as interferências urbanas.

CONTEÚDO

A cidade tem camadas. Sonoras, históricas, de experiência vivida, caminhar pelas ruas é o exercício de absorver essas camadas e imaginar a cidade que queremos.

Nos encontros os alunos terão contato com a arte no espaço público através de vídeos e textos e serão convidados a explorarem seus pontos de vista a respeito.

Serão recomendadas uma filmografia e bibliografia ligadas ao tema da cidade e que tratam do ato de caminhar à deriva, poder quebrar rotinas e situações de controle até a utopia de imaginar uma cidade com contos de Edgar Allan Poe, João do Rio e filmes que tem com a cidade como tema.

DINÂMICA

Pensaremos questões de escala , interação com o espectador, as relações das obras com seu contexto e sobre a história da cidade. Pensaremos em trabalhos semanais de intervenções sonoras e urbanas, propostos pelos alunos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Kwon, Miwon ; Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity, in Revista Arte & Ensaio v.17, Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da EBA/UFRJ, online em

http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/ae17_Miwon_Kwon.pdf

Contos

O Homem da Multidão, Edgar Allan Poe

http://www.bestiario.com.br/12_arquivos/O%20Homem%20da%20Multidao.html

Do Rio, João, A Alma Encantadora das Ruas, in Biblioteca Nacional, online em http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/alma_encantadora_das_ruas.pdf

Filmes

1 - DARK City (Cidade das sombras). Direção Alex Proyas. 1998 (100 min).

2 - INCEPTION (A origem). Direção Christopher Nolan, 2010 (148 min).

3 - TEMPOS Modernos. Direção: Charles Chaplin. 1936 (89 min)

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior

FLORIANO ROMANO

Floriano Romano é um artista e radioasta contemporâneo que utiliza o som em suas instalações, objetos e ações urbanas desde 2002, sua produção parte do imaginário e do texto para diversas abordagens sobre o som nas artes visuais. Seus trabalhos abrangem a radioarte, a poesia sonora e a performance. A cidade e a memória são recorrentes na sua obra assim como o ato de caminhar e sua experiência sensível. Produz programas de rádio como esculturas sonoras no espaço urbano desde o ano de 2002.

Ganhou, entre outros, o *Prêmio CCBB Arte Contemporânea*, o *Prêmio Marcantonio Vilaça* da Fundação Nacional de Artes com a obra *Chuveiros Sonoros* realizada para a *9º Bienal do Mercosul/“Grito e Escuta”* e o *Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea* com a exposição “*A Cidade Sonora*”. Foi artista residente no Programa dos *Ateliers da Lada* na Cidade do Porto, Portugal e na Residência *HOBRA*, Brasil-Holanda.

Legenda da imagem:

AGUARDANDO IMAGENS E FOTO DO PROFESSOR

CREATIVITY MASTERCLASS II - MISTÉRIO E ESPANTO

CHARLES WATSON

@charleswatsonprojects

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

08 de setembro a 10 de setembro. Quinta, sexta e sábado, de 19:30h às 22:30h

EXPOSIÇÕES DE ARTE, MONTAGENS DE EXPOSIÇÕES, DESIGN DE MONTAGEM, ARQUITETURA DE EXPOSIÇÕES, ESPAÇOS EXPOSITIVOS, CONCEPÇÃO E PRÁTICA EXPOSITIVA

SOBRE

Ao contrário do que se pensa, a criatividade não é tão natural ou fácil como muitos livros de auto-ajuda nos fazem acreditar. "Natural" para nossos cérebros é seguir o caminho de menor resistência, usando uma quantidade mínima de energia para o máximo de retorno esperado. A natureza é econômica. Afinal, por que gastar mais energia procurando uma nova solução quando uma antiga e familiar funciona tão bem quanto? Quando é dada a opção, tendemos a escolher as vias neurais mais percorridas.

Existe um lugar, na fronteira do possível, para onde as pessoas criativas costumam ir. É um lugar fértil, mas geralmente solitário e até perigoso, onde somos obrigados a deixar nossas certezas de lado. Muitas vezes percebemos que é arriscado e hesitamos em ir, mas as recompensas, embora raras, são riquíssimas.

CONTEÚDO

Temas:

MasterClass II / Mistério e Espanto

01. UM LEÃO POR DIA / PRÁTICA DELIBERADA / TRANSIÊNCIA PERMANENTE
02. CURIOSIDADE (Mistério e Espanto)
03. PERSISTÊNCIA (O segredo do casamento duradouro)
04. CONVICÇÃO / COMPROMISSO (Penso logo desisto)
05. PROCESSO PURO (O melhor lugar no mundo é aqui / Vai ser bom, não foi?)
06. ABDICAÇÃO DO "EU" (Na zona)
07. ENGENHARIA DO ERRO / A CRACK IN EVERYTHING (Risco, Erro, Medo de errar)
08. A RELAÇÃO COM A PLATEIA (Um mal necessário?)
09. DINHEIRO, SUCESSO, ÉTICA CRIATIVA (Sucesso como Fracasso)
10. OLHAR DO OUTRO (Efeito Einstellung, Functional Fixedness, Barreiras Cognitivas)

DINÂMICA

Amplamente ilustrada com textos, imagens e entrevistas, a Creativity MasterClass II / Mistério e Espanto examina essa fronteira, traçando uma relação entre altos níveis de motivação e desempenho criativo otimizado. A partir de um repertório de 10 temas disponíveis neste módulo, as palestras que integram os 3 dias de encontro são escolhidas de acordo com as particularidades do grupo. São ao todo 8 Creativity MasterClasses independentes e complementares, parte da pesquisa interdisciplinar do educador britânico

Charles Watson. Podem ser feitas isoladamente ou na ordem de interesse de cada participante.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS

Caneta e papel para anotações

NECESSÁRIOS

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CHARLES WATSON

Pesquisador, educador e palestrante especializado no Processo Criativo e Desempenho Otimizado. Formado pela Bath University na Inglaterra, ministra o workshop O Processo Criativo na EAV Parque Lage e MasterClasses em instituições culturais como Instituto Tomie Ohtake e MAM em São Paulo e Instituto Ling em Porto Alegre, além de ministrar workshops e palestras em empresas como Natura, 3M, Shell e Globo. Sua pesquisa interdisciplinar, constantemente atualizada, investiga fatores que influenciam processos de inovação e criação com uma abordagem com base na arte contemporânea mas com viés interdisciplinar. Diretor e fundador do workshop internacional Dynamic Encounters, Charles realizou 59 projetos educacionais internacionais em mais de 20 cidades na Europa, Estados Unidos e América Latina, acumulando aproximadamente 2.000 horas de entrevistas, predominantemente com artistas e curadores, mas também com profissionais de diversas áreas como genética e neurociência sobre seus respectivos processos de criação.

Legenda da imagem: xxxxx

CRIAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

LUANA VIEIRA E ALEXIS ZELENSKY

@luana_vieira_goncalves e @alexis_zelensky

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

10 agosto a 28 de setembro. Quartas, de 14h às 17h

AUTORIA, CINEMA DE AUTOR, CINEMA, DOCUMENTÁRIO, PARQUE LAGE

SOBRE

O curso compartilha com os participantes o universo do documentário convidando os participantes à criação de um filme. Oferecemos algumas “chaves” para que o grupo entre no universo do cinema e aprofunde sua compreensão sobre as imagens em movimento, indo além da posição de um espectador, se colocando no lugar do autor. Desenvolvemos com os participantes o manuseamento técnico de alguns instrumentos do cinema (luz, câmera, som), assim como exercitamos a sensibilidade do olhar, o desenvolvimento e o planejamento de um documentário: roteiro, direção, entrevistas, escolhas do tema, sonoras e estéticas. Com o intuito de instigar o grupo, durante o curso algumas referências são compartilhadas pelos professores como: filmes, fotografias e textos. Os participantes também podem trazer referências para compartilhar e discutir com o grupo. Para a realização do filme um tema geral é oferecido por nós: o Parque Lage. Quais olhares terão o grupo sobre este lugar com suas histórias, espaços, personagens e paisagens? Entre a imaginação e a realidade, que histórias podem ser contadas? Que imagens podemos criar? A melhor maneira de saber é realizando um filme.

CONTEÚDO

O curso será baseado em atividades práticas a partir do espaço do Parque Lage e haverá alguns momentos de inspiração a partir do trabalho de artistas documentaristas como:

Emílio Domingos

Luiz Bolognesi

Eduardo Coutinho

Suzanna Lira

Paula Gomes

Juliana Vicente

João Moreira Salles

Vídeo nas Aldeias

Werner Herzog

Wim Wenders

Nicolas Philibert

Vincent Moon (Petites Planètes)

Roberto Minervini

CRONOGRAMA

- Primeiro momento (2 aulas): apresentação do grupo. O que pode ser um filme documentário?
- Segundo momento (1 aula): o Parque Lage.
- Terceiro momento (1 aula): qual será a perspectiva do nosso filme sobre O Parque Lage? O que queremos filmar? Como?
- Quarto momento (3 aulas): realização do filme e familiarização com os equipamentos técnicos: câmera e captador de som.
- Quinto momento (última aula): projeção do filme aberta a convidados.

DINÂMICA

O objetivo do curso é sensibilizar os alunos à criação de imagens em movimentos e despertar o interesse pelo cinema a partir da realização de um documentário, onde eles serão os idealizadores do filme.

Para isso seguimos um percurso com o grupo por onde irão se aproximar do tema, se familiarizar com o cinema e por fim botar em prática a realização de um filme.

A projeção e reflexão sobre fragmentos de filmes, através de seus diversos elementos (posicionamento da câmera, execução do plano, luz, som, edição), permitirá a descoberta dos vários elementos e diversas formas de se fazer envolvidos na realização de um documentário. Diversidade que só percebemos quando estamos dentro do universo do cinema.

Como ponto de partida do curso, escolhemos o tema Parque Lage. A partir dele, desenvolvemos com o grupo um documentário sob o olhar deles, onde eles deverão escolher a perspectiva, história e estética pelas quais realizarão o filme.

Antes dos ateliês práticos onde experimentaremos os instrumentos de realização de um filme (câmera e som), para que os participantes possam definir suas escolhas estéticas e de conteúdo, apresentaremos alguns artistas e faremos vivências e passeios pelo parque e escola. Nestas vivências o grupo se aproxima dos elementos que compõem este lugar: funcionários, visitantes, estudantes, professores, espaços, natureza, animais, cores, sensações, história, etc. A partir do contato com estes elementos, de forma sensorial e cognitiva, o foco do filme é definido, um roteiro rascunhado, até, por fim, chegar a execução do documentário.

As experimentações junto ao equipamento técnico de filmagem, permitirão que o grupo se aproprie do filme e torne a realização deste de sua autoria. As fases de filmagem e montagem permitirão que eles percebam que há infinitas maneiras de compor uma sequência, de contar uma história, conforme o posicionamento da câmera, a forma de filmar, os planos selecionados na edição, etc.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.
Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Filmes dos seguintes autores:

Emílio Domingos
Luiz Bolognesi
Eduardo Coutinho
Suzanna Lira
Paula Gomes
Juliana Vicente
João Moreira Salles
Vídeo nas Aldeias
Werner Herzog
Wim Wenders
Nicolas Philibert
Vincent Moon (Petites Planètes)
Roberto Minervini

RECURSOS NECESSÁRIOS

Celular para uso de anotações visuais ou sonoras (opcional)

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

ALEXIS ZELENSKY

Alexis Zelensky, Paris, 1982, vive no Rio de Janeiro.
Cineasta, formado em matemática pela Université Paris Dauphine (2006) e em Ciências políticas pela Universidad Católica de Valparaíso-Chile (2007). Dirigiu documentários em diferentes países como França, Togo, Níger, Rússia, Chile e Brasil. Alguns de seus filmes estão em festivais internacionais e são difundidos em canais de televisão como TV5Monde, CineBrasil TV e Canal Futura. Atuou como professor de cinema para crianças na Cinémathèque Robert Lynen (2013, Paris). É professor do Parquinho Lage.

LUANA VIEIRA GONÇALVES

Luana Vieira Gonçalves, São Paulo, 1984, vive no Rio de Janeiro.
Artista educadora, formada em Artes visuais pela UNICAMP (Campinas, 2009), fez o master em Arte Contemporânea pela Université Paris VIII (Paris, 2014). Foi educadora na Galerie des enfants no Centre Georges Pompidou (2010-2014, Paris). Coordenou um intercâmbio entre crianças togolesas e brasileiras (2015, Togo). Trabalhou como educadora

no projeto Casa Guadalupana, Instituto Padre Haroldo (Campinas, 2009) e no projeto Curumim, SESC-SP (São Paulo, 2016). Foi supervisora do Parquinho Lage onde é professora. Atuou como professora de artes no Instituto Pró-Saber e integra o coletivo Desenhação.

Legenda da imagem:

Foto 1 - Barabara Rep

Foto 2 - Renan Lima

FOTOGRAFIA E IMAGENS TÉCNICAS

DENISE CATHILINA

@denisecathilina

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

01 de setembro a 24 de novembro. Quintas, de 19h às 22h

FOTOGRAFIA, VÍDEO, INSTALAÇÃO, FOTOGRAFIA EXPERIMENTAL, ARTE E TECNOLOGIA

SOBRE

O curso tem como objetivo fornecer subsídios, orientação teórica e crítica para que os participantes possam desenvolver seus projetos em fotografia e em imagem técnica. Nesse semestre, as questões relacionadas ao ambiente virtual e projetos realizados ao ar livre estarão em foco. Os temas abordados durante o curso serão: fotografias híbridas, fotografia e performance, arte-rua, instalações, a imagem em movimento, vídeo, fotovídeo, o high tech e low tech. Serão discutidas estratégias recorrentes na produção de arte contemporânea relacionadas aos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, de modo a criar embasamento teórico para aprofundar as questões. O curso é destinado a pessoas que tenham interesse em arte e tecnologia, que tenham familiaridade com o processo fotográfico e com as suas interações digitais e que possuam conhecimentos básicos de história da arte moderna e contemporânea.

CONTEÚDO

Orientação individual do projeto de cada aluno; aulas teóricas onde os textos da bibliografia serão debatidos; bibliografia complementar individualizada; desenvolvimento e realização de um projeto ao longo do semestre.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

D'AVOSSA, Antônio; RAPPMANN, Rainer; FARKAS, Solange; VOLKER, Harlan; MARCOVICZ, Digne M. JOSEPH BEUYS- A revolução somos nós. São Paulo. Edições SESC SP | Associação Cultural Videobrasil, 2010.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2010.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2013.

PARENTE, André (org.). Imagem-Máquina. São Paulo; Editora 34. 1996.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex-atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) e Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora, já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

Newton&Jobs#3- Denise Cathilina- 2012

Newton&Jobs#8- Denise Cathilina- 2012

GRAVURA EM METAL

LUCIANE CHIO

@luciane.chio.arts

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

02 de agosto a 29 de novembro. Terças, de 14h às 17h

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

06 de outubro a 24 de novembro. Quintas, de 14h às 17h

GRAVURA, GRAVURA EM METAL, CALCOGRAVURA, PONTA-SECA, ÁGUA-FORTE, ÁGUA-TINTA

SOBRE

O objetivo do curso é desenvolver o conhecimento de aspectos técnicos da produção da gravura em metal utilizando tipos diferentes de matrizes e explorando formas possíveis de intervenção nas superfícies, apresentar soluções de registro e manipulação de imagem – seja por interferência química ou física, bem como demonstrar as possibilidades próprias dos processos de impressão. É orientado para artistas iniciantes ou com experiência em gravura.

CONTEÚDO

Introdução teórica da calcogravura, diferentes metais para gravação e suas potencialidades; ferramental para gravura; maneiras de gravar a matriz – ataques diretos e indiretos; tipos de papel e suas aplicações; impressão calcográfica; uso de prensas e equipamentos de impressão; gravação e impressão de múltiplas matrizes; acondicionamento de gravuras; convenções de registro.

DINÂMICA

Acompanhamento semanal da produção dos alunos. Demonstração e prática de técnicas para gravura em metal aplicáveis nos trabalhos desenvolvidos no curso, pesquisas teóricas no campo das artes de gravação e impressão, ampliação continuada do repertório técnico coletivo através do fomento à troca de experiências plásticas durante a convivência dos estudantes no ateliê.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento,

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Matriz para gravação – cobre ou latão.

Ferramentas para gravação – pontas secas, roletes, buris, raspadores, brunidores.
Papel para impressão de gravuras – papel de algodão de boa gramatura, papéis artesanais.

REFERÊNCIAS

- BURTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). Gravura em Metal. Edusp / Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 2002.
- COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à sua História. Editora Mantiqueira, Campos do Jordão, 2006.
- JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Livros Horizonte, Lisboa, 2ª Edição, 2001.
- MARTINS, Itajahy. Gravura Arte e Técnica. Fundação Nestlé de Cultura, São Paulo, 1987.
- MAYER, Ralph. Manual do Artista. Martins Fontes, São Paulo, 2ª Edição, 1999.
- PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Leo Christiano Editorial, Rio de Janeiro, 1977.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

LUCIANE

CHIO

Gravadora e Desenhista, graduada em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Orientou a Oficina de Gravura Carlos Oswald no Liceu de Artes e Ofícios RJ e ministrou cursos de técnicas de gravação e impressão artística em locais variados. Trabalhou com Educação Artística no ensino público e privado. Entre suas premiações: 2ª Mostra Taubateana de Gravura, Taubaté, Brasil; Menção Honrosa na 3ª Bienal Internacional de Gravura Lívio Abramo, Araraquara, Brasil; Menção Honrosa na IV Bienal Internacional del Grabado “CONTRATALLA-08”, Tarragona, Espanha.

Legenda da imagem: Foto de Luciane Chio

LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA: TEORIA & PRÁTICA

LUIZ CARLOS LACERDA

@luizcarloslacerda

CURSO PRESENCIAL | Curta duração

19 a 29 de setembro. Segundas e Quintas, de 17h às 19h

OFICINA DE CINEMA, DIREÇÃO CINEMATOGRAFICA, LINGUAGEM, STORYLINE

SOBRE

Aulas teóricas e exibição de trechos de filmes abordando noções básicas da direção cinematográfica: roteiro e sua decupagem técnica, construção da linguagem através da utilização dramática das lentes (determinantes do estilo fílmico) e o processo de realização – da pré-produção e filmagem à finalização. Exercício prático de construção de uma storyline a partir de imagens de telas fotografadas pelos alunos, com decupagem técnica realizada pelos participantes, com posterior leitura e análise.

CONTEÚDO

- Introdução à linguagem cinematográfica;
- Nomenclatura de planos, sequências e movimentos de câmera (com projeção de trechos de filmes);
- Inter-relação do diretor com os diversos segmentos técnicos e artísticos e o processo de pré-produção, incluindo análise técnica do roteiro e plano de filmagem. Direção de atores (linha do personagem e psicologia da cena);
- As funções do diretor na filmagem e na finalização (edição, conceituação da trilha musical, edição de som e mixagem);
- A construção da linguagem através da utilização dramática das lentes, estilo e narrativa;
- A leitura e a decupagem do roteiro literário ao roteiro técnico na pré-produção e o desenho dos conceitos de luz, Direção de Arte e Cenografia e Figurinos;
- Exercício prático de construção de uma storyline e linha de personagem (método Gabriel Garcia Márquez), tendo como referências personagens de pinturas;
- Leitura e análise dos exercícios.

DINÂMICA

Exercício de Decupagem; storyline; desenvolvimento de argumento.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel e caneta.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

- - - - -

LUIZ CARLOS LACERDA

Diretor, Roteirista e Produtor. Assistente de Nelson Pereira dos Santos em diversos filmes de Jurandyr Noronha e de Roberto Pires.

Longas: Mãos vazias (1970), O princípio do prazer (1979), Leila Diniz (1987), For All (1997), Viva sapato ! (2004), Casa 9 (2011), A mulher de longe (2012), Introdução à música do sangue (2017) e O que seria deste mundo sem paixão ? (2019) e Nelson Filma o Rio (2021). Os médias A morte de Narciso/ Sobre Alair Gomes, precursor do nu masculino na Fotografia brasileira (2005); Esta pintura dispensa flores/ sobre o trabalho do artista Víctor Arruda (2008) ; Diário de Aquário/ O Living Theater no Brasil (2010), Festa do Divino Espírito Santo de Paraty (2017). Curtas e programas sobre personagens da Cultura brasileira (Nelson Pereira dos Santos, Antonio Parreiras, Quirino Campofiorito, Lucio Cardoso, Angelo Agostini, Walmir Ayala, Maria Della Costa; Oduvaldo Vianna Filho; Anísio Medeiros; Arduino Colasanti; Paulo Vilaça; etc), e os de ficção Acendedor de lampiões (1980) e Vida vertiginosa (2010). Escreveu com Clarice Lispector o Roteiro do curta O ovo, adaptação de um conto da escritora (1974), e diversas séries documentais para TV. PROFESSOR da Universidade Estácio de Sá (1999/2005), Escola Internacional de Cinema de San Antonio (Cuba/ 1992/1995) , Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), de diversas oficinas de Roteiro e Realização em mostras de cinema (Tiradentes de 1997 a 2019); Ouro Preto (2006 a 2016); CineDocumenta, em Ipatinga/Minas ; Festival Int de curtas do Rio , etc.

Produtor executivo de novelas e séries da TV Globo e de 15 longas. Lecionou na Escola de Cinema Darcy Ribeiro, (2019/2020) Assessor de Roteiros dos Projetos de Graduação do Curso de Cinema da Faculdade de Artes do Paraná (desde 2006), Membro do Conselho do Museu Nacional de Belas Artes (2018/2021) e da Associação Brasileira dos Cineastas (um de seus fundadores em 1973) . Realizou as séries documentais Retratos brasileiros; Notícias de lá; Interior/Dia ;Enciclopédia do samba ; Atelier do Artista, sobre os pintores Júlio Paraty, Lucia Vilaseca, Luiz Aquila e Paiva Brasil (2019) , de ficção Rua do sobe e desce, número que desaparece para o Canal Brasil/Globosat (exibidos em 2020 no Canal Brasil/Globosat).O documentário Nelson Filma o Rio (2021) foi exibido no Festival Internacional do Rio.

Tem diversos roteiros inéditos O Boca de fogo – adaptação do romance O bom crioulo, de Adolfo Caminha; Glória – biografia da atriz Darlene Glória; Nísia – sobre Nísia Floresta, feminista do sec XIX ; No meio do caminho tinha uma pedra – uma história drummondiana; publicou uma biografia da atriz Leila Diniz (Ed. Record, 1987) . Tem uma biografia sua escrita por Alfredo Sternheim para a Coleção Aplauso (2007).

Foi Produtor Executivo da TV Globo (1983/1984 e 1990/1992) e de cerca de 15 filmes de Nelson P.dos Santos, Joaquim Pedro de Andrade, Gustavo Dahl, Antonio C. Fontoura; Mário Carneiro; Arnaldo Jabor, Hugo Carvana, Walther Lima Junior; Fábio Barreto e Sérgio Resende.

Realizou em 2021 o documentário Nelson Filma o Rio (a Cidade nos filmes de Nelson Pereira dos Santos), que estreou no Festival de Cinema do Rio; escreveu o roteiro do longa O livro de João, adaptação de um romance de Rosário Fusco .

Publica poemas em suplementos literários e em antologias desde os anos 60,e os livros Os saís da lembrança (2013); Reis de paus (2017).Tem no prelo O labirinto febril e Clara ovulação: o amor.

- - - - -

Legenda da imagem:

Fotos Oficinas em Tiradentes

Fotos Filmagem Introdução à música do sangue

Fotógrafa Raphaella Lima

1 - Fotos Filmagem Introdução à música do sangue

Introdução à música do sangue

Introdução Ney Latorraca & Armando Babaioff

Introdução á música do sangue/ Dirigindo Ney Latorraca & Bete Mendes

01 - O que seria deste mundo sem paixão ? (longa lançado em 2021) Dirigindo Eriberto leão, Armando Babaioff e Saulo Arcoverde

02 - O que seria...? Dirigindo Armando Babaioff

03 - O que seria ...? Com Tônico Pereira e o Diretor de Fotografia Alisson Prodlík



ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE

LINGUAGENS VISUAIS: TEORIAS E PRÁTICAS EM VIDEOARTE E FOTOGRAFIA

MARCOS BONISSON

@marcosbonisson

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

04 de outubro a 22 de novembro. Terças, de 19h às 22h

ARTE CONTEMPORÂNEA, TEORIAS DECOLONIAIS, ARTE MODERNA. PROCESSOS CRIATIVOS

SOBRE

Curso teórico e prático que tem como objetivo orientar e dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com videoarte, fotografia, colagem e outros suportes em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das artes visuais.

CONTEÚDO

A proposta desse curso teórico e prático é enfatizar a orientação de projetos em andamento ou elaborados durante os encontros semanais, a partir de proposições e exercícios específicos de aula. Durante o curso, serão apresentados os trabalhos dos seguintes artistas, entre outros: John Baldessari, Nan Goldin, Hélio Oiticica, Bernd & Hilla Becher, Larry Clark, Cindy Sherman, Man Ray, Rivane Neuenschwander, William Eggleston, Valeska Soares. Marcel Duchamp, Jeff Wall, Janet Cardiff, Artur Omar, Nam June Paik, Diane Arbus, Gary Hill, Bill Viola, Dziga Vertov, Hiroshi Sugimoto, Kenneth Anger, Andreas Gursky, Jack Smith, Andy Warhol, Sophie Calle, Robert Mapplethorpe, Jean-Luc Godard, Chris Marker, Robert Smithson, Nobuyoshi Araki, Vito Acconci, Chris Burden, Gordon Matta-Clark, Bas Jan Ader, Valie Export, Marina Abramovic, Lygia Clark, Beuys, Ana Mendieta, Maya Deren, Stan Brackhage, Carolee Schneemann, Bruce Nauman, Artur Barrio, Lygia Pape, Antonio Manuel, Miguel Rio Branco, Antonio Dias, Peter Greenaway, Sam Taylor-Wood, Pipilotti Rist, Shirin Neshat, Cao Guimarães, Miguel Angel Ríos, Superflex, Barbara Wagner e Benjamin de Burca.

DINÂMICA

Aula expositiva; exercícios semanais e acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula; acompanhamentos de trabalhos individuais em andamento com observações participativas dos estudantes.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema;
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento;

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. São Paulo: Iluminuras, 2003
MACIEL, Kátia. Transcinemas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.
MARTIN, Sylvia. Vídeo Art. Alemanha: Taschen, 2006.
KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, SA, 2002.
COTTON, Charlotte. A Fotografia como Arte Contemporânea. SP: Martins Fontes, 2010.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.
Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.
Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

MARCOS BONISSON

Marcos Bonisson é Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV / Parque Lage. Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27^a Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal (2017). II BIENALSUR (2019), XXI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal (2020). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021) e da III BIENALSUR (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes festivais internacionais. Marcos Bonisson publicou os livros: Arpoador (Nau Editora, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, 2013) e ZiGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

Legenda da imagem: Marcos Bonisson. Canto do Arpex, 2007. | Marcos Bonisson. Filme 69 -2021 | Marcos Bonisson. Sem título, 2011.

MODA E ARTE_MATERIALIZANDO IDEIAS

JORGE AMARAL

@1033jorgeamaral

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

19 de setembro a 28 de novembro. Segundas, de 10h às 13h.

MODA, ARTE, SUSTENTABILIDADE

SOBRE

O curso propõe mostrar os processos de criação e de produção de moda a partir da arte e da sustentabilidade. Os movimentos artísticos, com ênfase na arte contemporânea, serão o tema central para o desenvolvimento dos trabalhos práticos (looks). Também serão trabalhadas práticas de "upcycling" e customização durante as aulas, que serão dinâmicas, incluindo projetos de criação e confecção artesanal, a partir de conceitos de originalidade e reaproveitamento (Moda Circular).

CONTEÚDO

O curso se divide em teoria e prática, através de dinamismo e reflexões, abordando movimentos artísticos, estilistas marcantes nos processos de criação e produção de Moda através dos tempos, materiais utilizados e técnicas desenvolvidas.

As aulas consistem em duas partes:

- Processo de Criação: onde a ideia se inicia através do desenho ou colagem;
- Processo de Produção: quando se constrói e materializa a ideia inicial, através da costura artesanal (à mão).

DINÂMICA

Aulas expositivas com práticas de criação e produção.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,
Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Tesoura para tecido; tesoura para papel; lápis 2B /4B, borracha, bloco A4 240 g/m², bloco de desenho, cola em bastão, lápis de cor, agulha de costura nº 8, alfinetes e linha de costura.

REFERÊNCIAS

BOUCHER, François. História do Vestuário no Ocidente. São Paulo, Cosac Naif, 2010.

SECRETARIA



ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior

JORGE AMARAL

Com formação em Moda, Educação Artística e Museologia, em Florença, Paris e Rio de Janeiro. Doutorando em Patrimônio Imaterial com pesquisa em rendas artesanais, desenvolve atividades pedagógicas relacionadas aos processos de criação e produção de Moda com enfoque na Arte.

Legenda da imagem:

ONDE ESTAMOS? PARA ONDE VAMOS? SOBRE TRABALHOS E PROJETOS EM ARTE CONTEMPORÂNEA

FABIA SCHNOOR

@fabiaschnoor

CURSO PRESENCIAL | CURTA-DURAÇÃO

04 de agosto a 08 de setembro. Quinta, de 17h às 20h

ARTE CONTEMPORÂNEA, PROCESSOS ARTÍSTICOS, PESQUISA, PORTFÓLIO

SOBRE

O curso oferece um ambiente confortável para trocas sobre o momento em que se encontra a produção do artista ou algum projeto que queira desenvolver. No início do curso, o participante apresenta seu trabalho/projeto (em apresentação digital ou os próprios) suas principais questões processuais, técnicas ou poéticas. Cada apresentação é aberta a observações do grupo formado, priorizando a diversidade de vozes e pontos de vista e saberes. A professora tece observações sobre cada apresentação junto ao grupo oferecendo alternativas para o desenvolvimento do processo de trabalho. São disponibilizadas referências multidisciplinares como apoio de pesquisa do grupo durante o processo.

A proposta oferece um ponto de encontro e ambiente horizontal para desenvolvimento de processos artísticos, trabalhos ou projetos em arte contemporânea. O objetivo é criar um espaço livre para construção de pensamento sobre trabalhos em arte. Os participantes apresentam seus trabalhos e poéticas e a partir da escolha de um projeto central de sua pesquisa artística, modo de apresentação livre, imagens, objetos, sons ou outra(s) mídia(s) de sua escolha para debate e orientação de caminhos possíveis de produção. A ordem das apresentações é feita de forma aleatória.

O curso oferece um contingente de bolsas e descontos de acordo com o número de inscritos a partir de uma carta de intenção de meia lauda tendo como critérios a equidade, diversidade e ordem de chegada.

CONTEÚDO

O curso oferece um ambiente confortável para trocas sobre o momento atual de produção do artista e propõe que este apresente suas principais questões processuais, técnica, poéticas, ou sobre o meio e o contexto atual do campo da arte contemporânea. Cada artista deve apresentar um pequeno portfólio com uma mini introdução sobre sua produção e apresentar o projeto ou a questão principal a serem desenvolvidos no curso. Serão apresentadas referências multidisciplinares e de diferentes mídias e suportes, textos de diversas áreas do conhecimento como referência e artistas e trocas coletivas e horizontais sobre os projetos.

CRONOGRAMA

O tempo das aulas é estruturado entre a apresentações dos alunos, referências de diferentes campos do saber, são propostos exercícios e caminhos de desenvolvimento da proposta ou das questões principais identificadas pelo participante.

DINÂMICA

- Exercícios práticos individuais
- Acompanhamento da pesquisa individual pelo coletivo
- Sugestões de textos, filmes, músicas, e artistas como referência.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Milton José de. Teatro da Memória de Giulio Camilo. Cotia, SP: Ateliê Editorial/ Editora da Unicamp, 2005.
- AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica; 2017.
- CADÔR, Amir Brito. Enciclopédismo em Livros de Artista: um manual de construção da Enciclopédia Visual. 2012. 587 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Artes, Escola de Belas Artes, UFMG, Belo Horizonte, 2012.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo, Editora 34, 2013.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015.
- JAQUES, PAOLA BERENSTEIN, Elogio aos Errantes. Salvador, EDUFBA, 2012.
- SAMAIN, ETIENNE, Como Pensam as Imagens. Campinas: Editora Unicamp, 2012.
- YATES, Frances. A Arte da Memória. São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

RECURSOS

Computador ou celular com câmera

Caderno de registro de processo; cada participante deve prover seu material de pesquisa, registros e trabalhos individuais e coletivos.

NECESSÁRIOS

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados. Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos. Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Tem formação em artes visuais (EAV) e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil 1997. Em 2009, participa do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas. Em 2012 é selecionada no programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, trabalha como assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ . Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 faz a residência ECHANGEUR 22, na França. Fábia fez exposições no Brasil e no exterior dentre elas destacam-se as coletivas: Residual Benefits no Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA - 2012, Abre Alas na A Gentil Carioca, RJ - 2013 e Noite Azul Elétrico na Mendes Wood, SP- 2013, Ressonâncias no Künstlerhaus Bethanien, Berlim - 2013, Flutuantes no Paço Imperial, RJ - 2018, Ao Ar, Livre, On line - 2020, Sublime Ordinário na 55SP - Espaço Cama, SP - 2022 e as individuais LUGAR no Centro Cultural Cândido Mendes, RJ - 2015, Topografias do Instante no CCJF, RJ - 2016 e Post-It Drawings na 55SP, SP - 2018. Participa da Bienal Internacional de Arte “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”, SIART - La Paz, Bolívia - 2018. Engramma - exposição permanente Desenha imagens nas pessoas através de experiências compartilhadas de memória.

SCHNOOR

Legenda da imagem:

"Frida Orupabo - Untitle, 2019 collage with paper pins mounted on aluminium
a mesma legenda para as duas"